

Medicina Veterinária

Análise de similaridade entre as espécies de *L. infantum* registradas na Colômbia e no Brasil: uma análise in silico

Gabriela Maria de Almeida Viana - Graduanda do nono período em Medicina Veterinária UFLA/
bolsista FAPEMIG

Tuane Ferreira de Melo - Doutoranda em Ciências Veterinárias DMV/UFLA

Josiane Martiniano de Pádua - Doutoranda em Escola de Veterinária UFMG

Ana Carolina Amado Gomes - Doutoranda no instituto Ciências Biológicas ICB UFMG

Gabriel Andres Tafur Gomez - Professor/UCDA (Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales)- COLÔMBIA

Ana Paula Peconick - Professora DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

As leishmanioses são zoonoses pertencentes ao gênero *Leishmania* que acometem animais domésticos, silvestres e humanos. Elas se caracterizam como doenças infecciosas endêmicas em diversas partes do mundo. Esse complexo de doenças está presente em 98 países, acometendo cerca de 12 milhões de pessoas. No Brasil, a leishmaniose visceral (LV) é endêmica, porém na Colômbia, país que apresenta uma larga fronteira com o Brasil, há uma escassez de estudos sobre essa enfermidade no país. O objetivo desse trabalho foi analisar por meio de bioinformática as amostras da proteína de choque térmico HSP70 de *Leishmania infantum* encontradas em estudos realizados na Colômbia com as amostras de HSP70 de *L. infantum* encontradas no Brasil. Para tanto, foram pesquisadas amostras de referências em estudos brasileiros e colombianos no banco de dados GenBank® e submetidas a análise de similaridade no BLAST®. Utilizou-se o gene que amplifica a proteína HSP70, pois é um gene relatado na maioria dos estudos de LV na Colômbia. O gene HSP70 nos estudos colombianos apresentou maior similaridade com os genes encontrados na Europa do que os genes encontrados no Brasil. Ao avaliar o gene HSP70 encontrados em amostras da Rondônia, estado brasileiro próximo à fronteira, não houve nenhuma similaridade. Mesmo existindo uma proximidade física entre esses dois países, não houve similaridade nas análises in silico entre suas amostras, provavelmente, por se tratarem de cepas distintas de *L. infantum*. No entanto, como existem poucos estudos sobre LV na Colômbia isso pode ter ocorrido por falta de representatividade das cepas circulantes no país.

Palavras-Chave: leishmania, análise, bioinformática.

Instituição de Fomento: UFLA - FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/-KEAIRizZ2g>